

**RESGATE E CARACTERIZAÇÃO DE DUAS ESPÉCIES MEDICINAIS NATIVAS DO SUL DO BRASIL.**

*Rodrigo Sampaio dos Santos, Mirela Pereira Machado Lunardi, Ingrid Bergman Inchausti de Barros (orient.)*  
(Departamento de Horticultura e Silvicultura, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

*Iodina rhombifolia* e *Maytenus ilicifolia* são espécies florestais nativas do sul do Brasil com comprovadas propriedades medicinais. Conhecidas pelo mesmo uso popular e nome comum de cancorosa, são geralmente confundidas como sendo a mesma planta, no entanto *I. rhombifolia* pertence a família Santalaceae e *M. ilicifolia* pertence a família Celastraceae. O extrativismo predatório dessas duas espécies tem levado a reduções drásticas de suas populações naturais. O objetivo deste trabalho foi resgatar e avaliar o germoplasma de *I. rhombifolia* e *M. ilicifolia* de populações naturais do Rio Grande do Sul através da caracterização de sementes. Utilizou-se um total de 435 sementes de *I. rhombifolia* em dois testes: germinação e viabilidade. Os testes de germinação consistiram de cinco tratamentos: escarificação com areia, água quente a 60°C, ácido sulfúrico, escarificação mecânica e germinação in vitro. A viabilidade das sementes foi verificada pelo teste de tetrazólio. Em *M. ilicifolia* foram analisados 1239 frutos de três populações (P1, P2 e P3) para avaliação do número de sementes por fruto, diferença do peso médio das sementes por categoria de frutos (com 1, 2, 3 e 4 sementes) e o peso de mil sementes (PMS). Nenhum tratamento utilizado nos testes de germinação de *I. rhombifolia* foi eficiente para quebrar a dormência das sementes, o teste de tetrazólio indicou a inviabilidade das mesmas. Para *M. ilicifolia* verificou-se a incidência de frutos com duas sementes (40%), com uma (25%), três (23%) e quatro sementes (12%). Houveram diferenças significativas no peso médio das sementes para os frutos com 2 e 4 sementes entre as populações, não ocorrendo para sementes de frutos de uma mesma população. Observou-se que P2 (0, 029g) apresentou peso médio de sementes significativamente maior que P1 e P3. O PMS foi: P1=20, 98g; P2=26, 13g e P3=22, 40g. Os resultados indicam que *I. rhombifolia* produz sementes de baixa viabilidade tornando difícil sua propagação sexuada. *M. ilicifolia* produz maior quantidade de frutos com duas sementes, sendo o peso médio das sementes e o PMS variável entre populações. (PIBIC-CNPq/UFRGS).